

Banda de Música Municipal Lauro Honorato Histórico.

A Banda de Música de Campos Sales foi fundada em 1927, na administração do prefeito Francisco Joaquim de Lima. Com base em fotografias e acervos de populares, sabe-se que a banda estreou no dia 02 de outubro do corrente ano, época em que as bandas civis se popularizavam e se multiplicavam, ganhando maior receptividade. As bandas civis reproduziam elementos típicos das bandas militares, um dos sinais mais visíveis desta apropriação está nos uniformes, instrumentos e repertórios utilizados. A primeira banda de Campos Sales constituía-se de *1 maestro (mestre Rufino) 13 músicos de sopro: Alcebíades Custódio Arrais (bombardino), Bráz Epifânio Cortez (piston), Cícero Mathias (clarineta), Deusdeth Alves de Moraes (piston), Dorotheu Arrais (trombone) Francisco Assis (requinta), Jesus Virgulino (trombone), José de Donana (trompa), José Ferreira de Andrade (clarineta), Luiz de Sousa Arrais (piston), Milton Loiola (clarineta), Pedro Ferro Feitosa (clarineta), Thirço Albuquerque Arrais (contrabaixo) e 3 músicos percussionistas: Antonio José de Sousa (pratos), e José Andrade (tarol), (o terceiro Percussionista não foi identificado)*. A partir desse período, se conhece muito pouco a respeito de fatos e mudanças importantes que marcaram o curso da banda, contudo, é possível descrever a sucessão de mestres e músicos importantes que intervieram a partir da primeira formação: *Mestre Rufino, Pedro Ferro, Deusdeth Fortunato, Raimundo Fortunato, José Inácio e Arlindo Cruz, entre outros.*

Posteriormente, em meados da década de 1950, a banda recebe uma nova formação, tendo à frente o mestre Francisco Pereira Lima (Chico Baião); entre os integrantes desta formação destacam-se: *Lauro Honorato da Silva, Zequinha Barreto (clarineta), Antonio de Anunciada (trombone de pistos), Tadeu (sax alto), Sebastião (piston), Antonio Inácio (bombardino), Moacir (trompa), Nenê de Delmiro (bombo), Tônico (tarol), Téo (surdo) e Dedêro (pratos).*

Precisamente em 10 de Julho de 1967, o prefeito Francisco Jaime de Andrade cria a Banda de Música Municipal de Campos Sales através do projeto de lei municipal nº29/67.

Em 1977, a banda de música recebe o nome de Lauro Honorato da Silva, em homenagem póstuma oficializado pelo prefeito Francisco de Paula Fortaleza. Lauro Honorato, músico trompetista, de estimável reconhecimento e prestígio, falecera em 22 de agosto de 1972, aos 56 anos.

Em seqüência, se afasta o maestro “Chico Baião”, dando lugar ao maestro Francisco Pereira da Silva, militar reformado, tenente Pereira, como era assim chamado, assume a regência da banda em 1979. Faziam parte desta formação os seguintes componentes: *Valdeci Leite Alencar, Moacir Leite, Francisco Amadeu, Antonio Carlos, Francisco de Assis Guedes, João Inácio de Oliveira, Francisco Inácio de Oliveira, José Soares da Silva, Expedito Pereira das Chagas, Aloísio Soares de Lima, Francisco Agenor Lima, Luis Manoel Tavares, José*

Carlos Fernandes, José Alaúyson Diniz e Francisco Adriano. Tenente Pereira se ausenta de Campos Sales em 1987 por problemas de saúde, que mais tarde o leva a óbito.

No ano de 1988, Chico Baião retorna à banda de música, porém não demora muito, após três anos, o mestre já com a saúde fragilizada, se desliga da banda, desta vez pra não mais voltar.

Em 1992, Valdeci Leite Alencar, ex-integrante da Banda de Música Lauro Honorato, à época acadêmico de Direito da Universidade Regional do Cariri-URCA, residindo na cidade do Crato, a convite do então Prefeito Municipal Francisco de Paula Fortaleza, retornou à Banda na condição de regente. Do labor do regente naquele período, a banda atingiu um número de 26(vinte e seis) integrantes, quando no mês de setembro do ano de 1994 ficou vago o cargo de maestro da Banda de Música Lauro Honorato da Silva.

Em 2001, a prefeita Ana Maria Duarte de Figueiredo Arrais promove um trabalho de resgate à banda de música, que na época contava com apenas seis músicos remanescentes: *Francisco Amadeu, Francisco Inácio (nego Lio), Moaci Leite, Antonio Carlos (Nego de Lau), Zé Carlos e Francisco Adriano (Campeão)*. Naquele ano o município acabara de receber um kit instrumental (5 clarinetas, 01 sax alto, 01 sax tenor, 3 trompetes, 03 sax hornes (trompas), 3 trombones, 01 bombardino e 01 bombardão) do Governo do Estado do Ceará. Na ocasião, em agosto do mesmo ano, Cícero Robério Nobre, músico, natural de Crato, inicia uma tarefa de formação e ampliação da banda, atingindo com brevidade um efetivo de 30 músicos aprendizes somando aos seis veteranos, a estréia se deu em 24 de dezembro de 2001; a partir daí, vinculada ao Núcleo de Cultura (coordenado pelo Sr. José Itamar Arrais de Moraes), a banda de música volta a ter um papel mais atuante nas manifestações públicas. Em 2003, ainda na gestão da prefeita Ana Maria, a banda é beneficiada através de um projeto de lei nº 263/2003, na qual prevê uma *bolsa estudantil*, no valor de meio salário mínimo, concedida aos músicos principiantes que compunham a banda de música.

O desenvolvimento da banda de música municipal se deu com muito êxito, por conseguinte, sentiu-se a necessidade de inovar e incrementar nela outros instrumentos, naquela fase, a banda se resumia basicamente em um conjunto de sopros, acompanhados de percussão. Assim, surge em 2004 a Orquestra Municipal Lauro Honorato, agora com baixo elétrico, guitarra, bateria e vocal, se apresentando nos palcos, e em eventos solenes, estreando na festa de emancipação do município. Faziam parte da orquestra: *Robério Nobre (regente), Raimundo Nonato (Lalá), Saulo Amâncio, Pedro Romário, Mariano de Oliveira, Miguel Câmara Neto, Cleiton Pereira, Simone, Geysa Cristina, Francelise Ferreira, Beatriz, Gledson Pereira, Mailton Figueredo, Heliomar Henes, José Heliomar, Nádio Pereira, Cícero Adriano, Natan Guedes, Anderson Muniz, Damiana, Francisco de Assis (Bibi), Jadeson Pereira, Damião Cleonte, Antonio Leite, Júnior Rodrigues*, e os seis músicos remanescentes da formação anterior.

Em 2005, a banda de música Lauro Honorato é vinculada à Secretaria de Políticas para Juventude, Cultura, Lazer e Turismo; instituída pelo prefeito Paulo Ney Martins, tendo como secretária a Prof^a. Maria Elionete Leite do Nascimento.

Em 2013, o prefeito Moésio Loiola de Melo, institui a *Bolsa Arte Musical*, através da Lei Municipal nº 479/2013, que revogou a Lei Municipal nº 263/2003; indicativo da vereadora Maria Elionete Leite do Nascimento. Com a *Bolsa Arte Musical*, os músicos passam a receber um salário mínimo vigente. Tal conquista, prontamente resulta num avanço imensurável na qualidade, ampliação e aperfeiçoamento de novos talentos na música.

Atualmente, a Orquestra Municipal Lauro Honorato, ligada à Secretaria Municipal de Juventude, Cultura Lazer e Turismo, dirigida pelo secretário José Wilton Leite Sobrinho, é constituída por 32 membros, sendo estes: *Robério Nobre (regente), Pedro Romário (flautim), Bruno Silva (flauta transversal), Moacir Leite e Moisés Pereira (clarineta), Cleiton Pereira, Humberto de Sousa e Francisco Amadeu (sax alto), Ary Monteiro, Antonio Lopes e Fábio Luiz (sax tenor), Anderson Muniz, Antonio Anderson, Francisco Inácio, José Emerson e Diogo Alves (trompete), Israel Alencar (bombardino), Bruno Diógenes, Wilian Alves e Mailton Figueredo (trombone), José João e Damião Cleonte (tuba), Cícero Adriano, Cleiton Souza, Lucas Félix, Francisco Adriano, José Carlos e Jadeson Pereira (bateria/percussão), Rômulo dos Santos (Vocal), Marcelo Rodrigues (guitarra), Fernando Alencar (contrabaixo), Antonio Leite (violão).*

A trajetória da banda de música de Campos Sales foi marcada por práticas culturais que remontam a tradição, mas permeada por períodos de latência, muitas vezes, correndo sérios riscos de extinção. Contudo, a banda de música municipal Lauro Honorato, fruto de uma tradição que despontou no início do século XX, mantém-se exercendo um papel de suma importância no processo de formação e difusão cultural, pois ela está presente nos momentos mais importantes da sociedade, propiciando, desta maneira, espaços de sociabilidade e enriquecimento cultural. Com a banda, os eventos públicos ganham um novo e poderoso ingrediente, sendo este capaz de mobilizar uma parcela significativa da população, despertando sentimentos coletivos, através de sua rica e alegre sonoridade na cadência dos dobrados, marchas e composições populares, que nos chama para segui-la pelas ruas, e ao som dos instrumentos manejados por mãos muitas vezes calejadas, somos transportados para um mundo mágico de alegria.

Por **Cícero Robério Nobre**, Campos Sales-Ce , 17 de Agosto de 2017
Informações adicionais **Herlon Baleco**